

S. PAULO

IMPRENSA YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR---FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas a vista.

IMPRENSA YTUANA

18 de Janeiro

A «Imprensa Ytuana» reaparece hoje no mundo jornalístico aspirando, como sempre, as honras de combatente. A convicção de que o trabalho, como em sua linguagem recta e desassombrada nos ensina a sciencia moderna, é uma lei necessaria porque é a propria existencia ; a certeza

FOLHETIM

Em falta de assumpto

Disia o meo mestre de rhetorica, que um dos preceitos mais difficeis da arte de fallar ou escrever, é formular um exordio de perfeita harmonia com o assumpto de que se trata.

E com effeito tinha sobra de razão o nosso velho Quintiliano (fique entendido que não me refiro ao Sr. Secretario da Camara Municipal).

O assumpto, segundo a sua extensão e comprehensão, pode-se classificar diversamente, isto é, em nobre e mesquinho, elevado ou baixo, grave ou frivolo, etc.

Daqui a necessidade de abordal-o de modo que tudo se corresponda, se harmonise, se ligue naturalmente. Ora este preceito é de pura intuição, e geralmente observado, mesmo por aquelles

de que só o esforço moral ou material pode ser a força reguladora. o crysol necessario de todo engrandecimento ; e o dever que nos assiste de nos tornarmos uteis aos nossos concidadãos não deixando que passe o tempo consagrado ao repouzo na doce e santa convivencia da familia, sem elevarmos todos os dias o nosso pensamento ás questões que em torno de nós se agitam, impellirão-nos a alistarmo-nos de novo nas fileiras d'aquelles que pugnao pelo progresso da patria. Obedecendo a essas leis, não desconhecemos a fraqueza do contingente com que havemos de contribuir, mas animados pela sublimidade maxima de Napoleão de que o trabalho do mais humilde operario contribue para o bem geral da humanidade entendemos que não nos era licito recuar e vamos prestal-o como em nossas forças couber. O dever de concorrer para o engrandecimento

les que nunca viram e nunca ouviram as sabias preleções do Dr. Paulo do Valle.

O que se dá na exposição do pensamento, dá-se igualmente em todas as funções da actividade humana.

Ninguém dirá, por exemplo, que se deve atirar uma rolinha com uma reína de soldado, ou beber um copo d'agua do Portella depois de ter comido um beef do Sr. Pessolani.

Isto repugnaria o senso commum ; e tanto assim é, que não ha estomago, por mais estragado que seja, que não reconheça, que só um calice de Porto velho tem o direito de reclamar como exordio um beef á cavallo, do referido fabricante.

Entretanto, esta regra soffre diariamente modificações muito sensiveis

O exordio é a parte de um discurso que primeiro exhibe-se aos olhos e aos nossos ouvidos e por elle se pode ant

do paiz, pertence a todos os cidadãos. Cada um pelos meios que julgar mais efficases e que tiver ao seu alcance ; nenhum, porem, tem o direito de retardar a evolução scientifica que vae desenvolver as intelligencias, animar e aperfeiçoar o trabalho.

Cumprimos esse dever, tomando sobre nossos hombros a continuação da publicação da «Imprensa Ytuana», cuja suspensão indefinida annunciada em 31 de Dezembro do anno findo foi profundamente sentida pelo publico e por muitos dos nossos mais respeitaveis collegas.

E não podia deixar de ser assim : um periodico que proporciona ás diversas classes mais de um motivo de ensino ou de agradavel e proveitoso passatempo, si desempenha uma tarefa espinhosa é incontestavelmente um concurso meritorio para a grande obra do futuro. Pois bem a «Imprensa Ytuana» na liça em

lor litterario de uma peça qualquer, dizem os entendidos da materia.

A ser verdade esta proposição, não sei que juizo estará o leitor fazendo do que vai ler. Provavelmente já conjecturou que se trata aqui de cousas banaes, applicando o preceito que fica expellido.

Todavia tenho umas objecções muito sérias, das quaes não cogitaram os autores que tenho consultado sobre esta doutrina.

A primeira e a mais importante, é que pode haver exordio sem haver assumpto.

Se fosse necessario reconhecer este conceito, ha exemplos, por exemplo

Precisamente

que vai continuar a sua publicação já bem longa, attendendo a meios de que podem dispor as pequenas emprezas jornalisticas, levará sempre gravada nas dobras do seu labaro, como programma director do seu modo de proceder—a divisa da imparcialidade.— Ella discutirá, como sempre todas as questões de interesse geral e social, e especialmente as que se prenderem ao progresso e aos melhoramentos d'este Municipio, mas será sempre superior a todo o espirito exclusivo de qualquer partido.

Feliz será se poder desenvolver cabalmente esse programma, porque só assim fará jus á continuação do acolhimento sincero e animador que sempre lhe foi dispensado. Esforçar-nos-emos para cumpril-o e a exemplo do immortal poeta das melodias que encetava sempre os seus cantos por uma esperanza e finalisavamos por uma supplica, nós terminamos

que pode existir forma sem materia : o que entretanto não é uma novidade, como nos ensina a antiga Escolastica.

Dada, porem, a hypothese de que estou dissertando sobre qualquer cousa, é justo supor que ella seja de uma frivolidade correspondente. Se o leitor pensa deste modo, estamos de perfeito accordo.

A segunda e a mais commum, é que este principio da conformidade está quasi revogado pela pratica.

Hei aqui um exemplo de exordio

amos fazendo um pedido aos amigos do progresso—auxilia-nos.

E ficaremos satisfeitos.

Imprensa Ytuana

Apenas com a mudança de direcção, reaparece hoje o nosso Jornal, em formato menor, por que resolvemos publical-o duas vezes por semana. Si não bastasse esta resolução, que começa hoje a ser uma realidade, para convencer aos nossos collegas, que noticiando a suspensão annunciada no numero de 31 de Dezembro findo, fizeram acres censuras aos Ytuanos por não prestarem a Imprensa o apoio necessario para manter-se,—de que não foi bastante reflectido o artigo de que foi dito annuncio precedido, a circumstancia de retomarmos a direcção do Jornal, nós que durante 7 annos o mantivemos sempre, deve ser um motivo poderoso para obrigar-os a reformar o juizo que injustamente fizeram dos Ytuanos.

O patriotismo dos Ytuanos não pode ser contestado, porque os estabelecimentos de caridade, as casas de educação, as igrejas e a propria typographia da «Imprensa Ytuana» fundada por uma associação de distinctos Ytuanos—jáhi estão para desmentir quem quer que tente fazel-o.

E demais a Imprensa nesta cidade, senão é uma empresa que dê lucros para compensar aquelles que a dirigem e com dedicação a redigem, nunca deixou de contar com os recursos precisos

De facto, a vaidade humana é um embaraço constante para a verdade do exordio. Considerando humanamente elle se encarna na phisionomia das creaturas: a cara é o exordio do corpo.

Entretanto, ó crueldade! a tantas decepções não estamos hostos por cauza do abuso do exordio!

Eu chamo abuso, o artificio audilento, algumas veses empregado pelas representantes do sexo amavel, com o fim de illaquear a boa fé dos nossos olhos.

Graças ao pó de arros cold cream, vinagrinho, etc. conheço eu muitas phisionomias capazes de inspirar sentimentos apaixonados, mesmo á um coração de sorvete.

Do nada se tem fei-

para manter-se: não dá prejuizo. Não era pois, preciso—senão o modico auxilio individual, para que a «Imprensa Ytuana» continuasse a viver com independencia e este nunca deixarão os Ytuanos de prestar. Foi pois, injustissimo o juizo manifestado a respeito pelos nossos collegas: «Echo do Povo» de Juiz de Fóra, «Monitor Campista», «Município de Araraquara» e outros e ao criterio e imparcialidade de todos elles sujeitamos o que acima deixamos dito, certos de que justiça nos será feita. Ytuano, entendemos ser um dever nosso lavrar um protesto e ahi o deixamos lavrado.

E. L. PACHECO.

CAMARA MUNICIPAL

No dia 7 do corrente mez de Janeiro, prestarão juramento e tomarão posse dos cargos respectivos, na fórma da lei, os novos Srs. Vereadores, eleitos para o presente quadriennio de 1883 á 1887, sendo esta Camara composta dos Srs.—Exm. Barão de Parnahyba, Coronel Luiz Antonio de Anhaia, Adolpho Bauer, Bento Paes de Barros, Carlos Kiehl, Joaquim Calvão de Almeida Sobrinho, Tristão Mariano da Costa, Paulino de Lima e Dr. Francisco Fernando de Barros Junior.

No acto da posse o Sr. Presidente interino da Camara transacta, convidou para servir de Presidente interino o Sr. Coronel Anhaia, que tomando immediatamente assento tratou de pro-

te, seria forçoso extender-me de tal modo, com risco de o infestiar: o que é contrario ao meu programma, e á sua commodidade, cousas que tenho na maior consideração.

E depois, eu quero resolver o problema de escrever sem assumpto, e por esse motivo deixo de assignalar aqui os factos mais notaveis das ultimas semanas.

E não são escassos, porisso que se prendem ás festas do Natal—a creação do club de partidas, etc, do qual fallarei na primeira oportunidade

Por enquanto limito-me á este cavaco, e prometto dar aos leitores a chronica semanal desta bella cidade.

Do nada se tem fei-

do o ensinamento pela meo de

caeder ao leição por escrutinio secreto do Presidente effectivo por 5votos, a qual recahi no Exm. Sr. Barão de Parnahyba, e este tomando a presidencia, tratou igualmente da eleição do Vice-Presidente, a qual recahi na pessoa do Sr. Coronel Luiz Antonio de Anhaia tambem por 5 votos.

O Sr. Presidente, antes de proceder a eleição do Sr. Vice-Presidente, declarou que tinha muita satisfação em receber a honra que lhe acabava de ser conferida, não como a prova de reconhecimento de merito dos serviços por elle prestados, mas pela boa vontade que sempre teve, e terá por todos os melhoramentos d'este municipio, e fazendo diversas considerações sobre o assumpto, lembrou os reaes, importantes e verdadeiros serviços prestados pela Camara que acaba de finalizar a sua missão, debaixo da direcção do seu Presidente e do Vice-Presidente, que por molestia do primeiro, occupou por muito tempo este lugar, no qual manifestou muito zelo e dedicação pelo municipio.

Em seguida prestarão juramento e ficarão empossados dos cargos de Juiz de Paz, do mesmo quadriennio, os Srs. Carlos Grellet, Cap. Jose Nardy de Vasconcellos e Francisco de Almeida Pompéo, faltando o 4º Juiz, Cap. Agostinho da Souza Neves, que officiou não poder comparecer neste dia.

O Sr. vereador Paulino de Lima, pedindo a palavra, requereu que ficasse consignado na acta um voto de louvor ao Sr. Vice-Presidente da Camara transacta pelos relevantes e importantes serviços prestados ao municipio, o que foi unanimemente approvado.

GAZETILHA

Camara Municipal.—No dia 7 do corrente foi empossada a nova Camara Municipal deste Municipio. Pelo Sr. Antonio Victorino da Rocha Pinto, foi apresentado e lido o relatorio da ultima administração, na qualidade de Vice-Presidente da Camara finda.

Procedendo-se a eleição do Presidente e Vice-Presidente, foram eleitos, para aquelle o Sr. Barão de Parnahyba, com 5 votos; e para este o Sr. Coronel Anhaia, com o mesmo numero de votos.

Estrada Ytuana.—Foi nomeado Inspector Geral da Estrada Ytuana, o distincto Engenheiro Dr. Elias Fausto Pacheco Jordão.

Comprimtando ao digno Pauc mais esta prova de sua capacidade, felicita mos

á Companhia Ytuana pela brilhante aquisição de um profissional distincto e já conhecido pelos diversos empregos que tem exercido, tanto de Companhias particulares como dos Governos Geral e Provincial, sendo que ainda ha poucas annos occupou o importantissimo cargo de Inspector Geral das Obras Publicas da Provincia por mais de 4 annos, onde se houve com a maior dedicação tendo servido com diversos Presidentes dos dous partidos militantes.

Nomeação.— Por portaria de 21 do passado foi nomeado o engenheiro Feliciano Mendes de Mesquita Barros para o lugar de engenheiro fiscal da estrada de ferro da Leopoldina com os vencimentos que lhe competiram.

Desastre e morte.—Em dias da semana passada, o preto João, escravo do Sr. Francisco de Assis Pacheco, ao atravessar o pasto da chacara de seu senhor foi accomettido por uma vacca que se achava no mesmo pasto, do que resultou ficar muito maltratado, vindo a fallecer no mesmo dia.

Pontes.— Pedem-nos que chamemos a attenção dos poderes competentes sobre o estado de ruinas em que se achão as pontes sobre os rios Tietê e Jundiáhy, na povoação do Salto.

A primeira sobretudo está em tal estado, que é bem possível não resistir a corrente impetuosa do rio na enchente por que está passando.

Eleição no 4.º districto.— O presidente da provincia designou o dia 11 de fevereiro para a eleição de um deputado provincial pelo 4.º districto, afim de preencher-se a vaga aberta pelo fallecimento do dr. Castro Andrade.

Boato eleitoral.— Corre por aqui que se apresentaram candidatos á eleição provincial deste districto, pelo partido liberal o sr. dr. Assumpção, pelo conservador o sr. dr. João Bernardo, o sr. dr. Nobrega e o sr. T. Galhardo.

Alforria de escravos.— Deve realizar-se no dia 31 do corrente ás 11 horas da manhã, no salão da Camara Municipal, a audiencia extraordinaria na qual o Dr. Juiz de Orphãos entregará aos escravos abaixo nomeados, as suas cartas de liberdade. São todos pertencentes a este Municipio, e por isso em outra audiencia devem ser entregues as cartas de liberdade aos escravos classificados pelas juntas dos Municipios de Cabreúva e Indaiautuba.

Aleixo, escravo de Manoel Ro-

drigues da Silveira, Cherebiba de Joaquina da Silveira Moraes, Maria e Benedicto, de D. Maria de Almeida Prado, e Luiza, de João Leite de Sousa.

Club de partidas. — Trata-se de fundar n'esta cidade um club, que terá por fim dar mensalmente uma partida de dança.

Alguns distinctos cavalheiros, iniciadores da idéa, organizarão durante as festas do Anno Bom e Reis duas partidas, que enominarão provisórias ou de experiência, sendo a primeira em casa do Sr. João B. Pacheco Jordão e a segunda em casa da Exma. Sra D. Anna Pereira Mendes, reinando em ambas sempre muita animação e entusiasmo o que prova a boa acceitação que teve a idéa.

Consta-nos que os mesmos cavalheiros pretendem organizar em principio de Fevereiro a 3.ª partida, devendo n'essa occasião haver tambem uma reunião dos socios, para se proceder eleição do uma directoria, ficando assim definitivamente installado o club que já conta mais de 40 socios fundadores, todos a melhor sociedade ituana.

Faremos votos para que o entusiasmo não se arrefeça e a idéa prosiga, ficando assim preenchida uma grande lacuna, que havia nesta cidade, muito sensível á mocidade ituana.

Concluindo esta noticia não podemos deixar de fazer uma pequena observação:

Sendo as partidas mentes, é necessario, para a perduração da sociedade, que ellas sejam familiares e para isso convem da parte do bello-sexo haja mais singularidade em suas toilettes, porque se para alguns não faz diferença apresentar sempre nova toilette de ricas e vistosas pedas, para muitas torna se isso pesado, senão impossivel.

Nova industria. — Para o annuncio de nossa folha hoje, na secção competente, chamamos a attenção dos Srs. zendeiros e familias da Provincia sobre a nova industria do trapinhos, como conhecidos na Europa, a qual, evidentemente, será de grande utilidade, uma vez que até aqui, nenhum applicação tinham as roupavelhas e trapos. Mesmo as roupavelhas e trapos. Mesmo as roupavelhas dos escravos eram sahida.

Instituto do Novo Mundo. — Está funcionando desde o dia 12 do corrente aula noturna mantida á expensas deste Instituto, regida pelo professor Sr. Ferreira Alamberti. Esta aula, como de costume, funciona em uma sala do convento do Carmo, das 6 horas da tarde ás 8 da noite.

Consequencia da chuva. — Durante os ultimos dias desabaram diversos muros nas ruas da cidade, em consequencia das chuvas torrencias que tem cahido, com grave damno para os proprietarios, e maior proveito dos srs. pedreiros, a quem o caso aproveita.

Suicidio por amor.... aos sessenta annos. — No dia 23 de Outubro ultimo deu-se em Niza um facto assaz curioso: de uma creatura de sessenta annos, que morreu de amor, a viuva Laurans, que foi encontrada morta, em sua cama, vestida de noiva, pela porteira do predio em que morava.

A pobre velha estava enamorada de um rapaz de 27 para 28 annos, e como este se ausentasse sem dizer os motivos que o obrigavam a partir, preferio morrer a viver sem elle.

Um seu cãozinho favorito foi encontrado tambem morto, havendo ella deixado a declaração de que queria que o animalzinho fosse enterrado a seu lado.

E depois digam que a mocidade é louca!

Estatua da liberdade

— Estão quasi concluidos os trabalhos de collocação das pedas da estatua colossal d' Liberdade, que se está construindo em Pariz, e que como ja dissemos, é destinada á entrada de Nova York.

A população desta ultima cidade, receiando perder o direito á posse de tão valioso trabalho, tinha aberto subscrições para reunir o fundo necessario para completar obra.

A estatu representa como se sabe, uma mulher de pé tendo um facho na mão.

Já dissemos quaes as dimensões deste colosso, mas, para se fazer uma idéa do seu tamanho, basta dizer que a mão que levanta o facho mede 5^m de comprimento, o dedo indicador mede 2^m, e 45 tendo um circunferencia de 1^m, 40 a segunda phalange deste dedo, e a unha 33 centimetro por 25!

A statua é sem duvida a obra mais colossal que até hoje se tem feito. Mede, de altura não contando o pedestal, 46^m, 8 na cabeça 4^m, 40, podem estar reunidas 40 pessoas e 12 no facho.

A estatua é de cobre e ferro, e é levada em 300 pedas, sendo o seu peso total 200,000 kilos, dos quaes 80,000 de cobre e 120,000 de ferro.

Baptisados. — De 1.º a 15 de Janeiro realisaram-se os seguintes:

Dia 1.º de 15 dias, f. de João Almeida e Gertrudes

Norberto, de 23 dias, f. de Cradja, escrava de Maria Francisca Teixeira.

Miguel, de 3 mezes, f. de Felicissima, solteira, escrava de d. Anna Candida de Almeida Prado.

Dia 5. Jesuina, de 11 dias, f. de Henrique Galvão e Maria, escrava de Antonio Manoel de Arruda.

Antonio, de 20 dias, f. de Salvador Antonio Joaquim e Florenda Maria de Jesus.

Raphaella, de 20 dias, f. de João Baptista Correa de Moraes e d. Anaoleta Amelia da Silva.

Dia 6. Jose, de 9 dias, f. de Benedicto da Silveira Moraes e Maria Xavier Rodrigues.

Dia 7. Camillo, de 8 dias, f. de Maximiano Rodrigues de Sousa e Caetana Maria da Conceição.

Dia 8. Carolina, de 5 dias, f. de Benedicto Pinto e Maria do Patrocínio Michel.

Dia 10. Carolina, de 8 dias, f. de Lydia da Conceição Arruda.

Dia 15. Maria, de 20 dias, f. de Bento Lobo e Umbelina Guiomar da Fonseca.

Obituario. — De 2 a 10 de Janeiro sepultaram-se os seguintes cadaveres:

Dia 2. José Joaquim da Silveira, de 52 annos, viuvo; Erysipela recolhida.

Dia 3. Tobias, de 2 annos, filho de Benedicta e Benedicto, escravos de Elias de Almeida Prado; vermes.

Dia 4. José, de 2 annos, filho de Benedicto de Mello Taques e D. Augusta Candida de Almeida Mello; vermes.

Dia 6. Zacarias, de 60 annos, solteiro, africano, escravo de Francisco de Paula Leite Camargo; intero calito.

Dia 7. João, de 20 annos, solteiro, natural de Minas, escravo de Galvão, Irmão & Mattos; Pneumonia.

Dia 7. Maria, de 2 mezes, filha de José Soares Rodrigues e Antonia do Bomfim; vermes.

Dia 7. João, de 2 mezes, filho de Africano e Antonia; vermes.

EDITAES

O cidadão Carlos Grellet, Juiz de Paz desta Parochia de Ytu.

Faz saber aos cidadãos eleitores desta Parochia, e a todos que o presente edital virem, que sendo o governo da Provincia, em Portaria de 29 de Dezembro do anno findo, communicado a Assembléa Legislativa Provincial, para preencher a vaga deixada pelo Doutor João Baptista de Castro Andrade, nos termos do art. 129 do Reg. n. 8213 de 13 de Agosto de 1831, pelo presente convoca os cidadãos eleitores desta Parochia, para no dia 11 de Fevereiro do corrente anno, ás 9 horas da manhã comparecerem no Paço da Camara Municipal desta cidade, a fim de proceder-se a eleição de um Deputado á Assembléa Legislativa Provincial; tudo na forma da Lei. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital, que vai affixado na porta do edificio da Camara Municipal, e publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade de Ytu aos 10 dias do mez de Janeiro de 1883. — E eu João Carlos Grellet.

O cidadão Carlos Grellet, Juiz de Paz desta Parochia de Ytu.

Faz saber aos cidadãos eleitores desta Parochia, e a todos que o presente edital virem, que sendo o governo Provincial, em Portaria de 29 de Dezembro do anno findo, communicado a Assembléa Legislativa Provincial, para preencher a vaga deixada pelo Doutor João Baptista de Castro Andrade, nos termos do art. 129 do Reg. n. 8213 de 13 de Agosto de 1831, pelo presente convoca os cidadãos eleitores desta Parochia, para no dia 11 de Fevereiro do corrente anno, ás 9 horas da manhã comparecerem no Paço da Camara Municipal desta cidade, a fim de proceder-se a eleição de um Deputado á Assembléa Legislativa Provincial; tudo na forma da Lei. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital, que vai affixado na porta do edificio da Camara Municipal, e publicado pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade de Ytu aos 10 dias do mez de Janeiro de 1883. — E eu João Carlos Grellet.

